

Almanaque

Para que serve e como fazer sabonete de babosa

pág. 06

Almanaque

Como manter as aranhas afastadas

pág. 07

Almanaque

Dicas para deixar a casa sempre perfumada

pág. 08

Jornal Monte Belo

Outubro de 2019 | ano 17

Circulação: Sede do município, linha Pedemeiras, Linha Santa Bárbara, Linha Armênio, Linha Leopoldina, Linha Colussi, Linha Santo Isidoro, Linha Alcântara, Linha Fernandes Lima, Linha Argemiro

Circulação mensal | www.gazeta-rs.com.br

VIDEIRAS

Variações de temperatura facilitam doenças fúngicas na primavera



A alternância de dias muito quentes com dias frios e úmidos é a principal preocupação com o mofo na videira. No entanto, a Antracnose (Varola), em locais de incidência de mais vento e umidade pode também atacar a videira. Medidas fitossanitárias é imprescindível neste período. Páginas 04 e 05

Agricultura

Bioproduto recupera fósforo de fertilizantes e pode poupar bilhões

pág. 03

Saúde

Mantenha as aranhas longe da casa com produtos simples e de fácil acesso

pág. 07

COLETA DE RESÍDUOS EM BENTO GONÇALVES

RESÍDUOS ORGÂNICOS

Bairro

Avenida São Roque, Rua São Paulo, Maria Goretti e Humaitá. São Francisco, Planalto e São Bento.

Dias da Coleta

2ª feira a Sábado
(a partir das 7h)

Cidade Alta

2ª feira a Sábado
(a partir das 13h)

Centro

2ª a Sábado
(a partir das 17h)

Lot. Parque dos Sabiás, Santa Helena, Fátima, São Rafael, Santo Antônio e Santa Marta. Eucaliptos, Fenavinho, Imigrante, Licorsul, Vila Nova I, II e III, Barracão, Sertorina, Eulália Baixa, Lot. Vinhedos, São João, São Vendelino e Caminhos da Eulália.

2ª, 4ª e 6ª feira
(a partir das 7h)

Cohab, Salgado, Lot. São Paulo, Borgo e Panazzolo, Vale dos Vinhedos, Faria Lemos, Tuiuty e São Valentim.

2ª, 4ª e 6ª feira
(a partir das 7h)

Conceição, Juventude, Vinosul, Tancredo Neves, Municipal e Jardim Glória Vila Militar, Aparecida, Progresso e Universitário, Lot. Zatt, Ouro Verde, Cembratel, São Roque, Sol Nascente, Linha Pradel, Lot. Panorâmico III, Nossa Senhora da Saúde e Lot. Bertolini.

3ª, 5ª e Sábado
(a partir das 7h)

Pomarosa, Santa Rita, Lot. Verona e Botafogo.

3ª, 5ª e Sábado
(a partir das 7h)

São Pedro e São Miguel.

2ª e 6ª feira
(a partir das 7h)

Eulália Alta

4ª feira
(a partir das 7h)

RESÍDUOS RECICLÁVEIS

Bairro

São Roque, Ouro Verde, Lot. Zatt, Municipal, Tancredo Neves, Lot. Panorâmico III e Lot. Bertolini.

Dias da Coleta

2ª, 4ª e 6ª feira
(a partir das 7h)

São João, São Vendelino, Borgo, Cohab, Licorsul, Salgado, Fenavinho, Vila Nova I, II e III, Eucaliptos, Barracão, Santa Helena, Fátima, Santa Marta, Santo Antônio, Imigrante, Caminhos da Eulália e Eulália Baixa.

3ª e 5ª feira
(a partir das 7h)

Progresso, Universitário, Conceição, Jardim Glória, Pomarosa, Vinosul, Santa Rita, Botafogo, Vila Militar, Aparecida, Cembratel e Nossa Senhora da Saúde, Maria Goretti e Juventude

2ª, 4ª e 6ª feira
(a partir das 7h)

Humaitá, São Francisco, São Bento, Planalto e Cidade Alta.

2ª a 6ª feira
(a partir das 7h)

Centro

2ª a 6ª feira
(a partir das 7h)

São Pedro, São Miguel, Tuiuty, São Valentim, Faria Lemos e Vale dos Vinhedos.

3ª e 5ª feira
(a partir das 7h)

Passo Velho, Ponte do Rio das Antas, Km 2, São Luiz das Antas, Linha Demari, Linha Ferri e Alcântara.

4ª feira
(a partir das 7h)

Eulália Alta

5ª feira
(a partir das 7h)

Os horários de coleta não informados acima iniciam a partir das 7h. Nos domingos e feriados será realizada a coleta do resíduo orgânico nas principais avenidas, das 9h às 12h. Para sugestões, informações, reclamações e recolhimento de móveis velhos e eletrodomésticos, telefone para o Fala Cidadão 0800 979 6866 ou Secretaria Municipal do Meio Ambiente 3055 7190.

R Domingos Rubechini, 159 - Bairro Fenavinho - 54 3454 9209

Transportes
RUB
Freitas

COMO SEPARAR OS SEUS RESÍDUOS?

A separação dos **resíduos sólidos**, popularmente conhecidos como lixo, permite o reaproveitamento, a reciclagem, a compostagem e a disposição final ambientalmente adequada.

RESÍDUOS RECICLÁVEIS

PAPÉIS E PAPELÃO

Jornais, listas telefônicas, folhetos, revistas, folhas de rascunho, papéis de embrulho, caixas de papelão, folhas de caderno, embalagens longa vida (*tetrapak*) e outros.



VIDROS
Garrafas em geral, potes e jarras, vidros de conservas, cacos de vidro e outros

PLÁSTICOS

Garrafas plásticas, tubos e canos, potes de creme, frascos de xampu, baldes, bacias, brinquedos, sacos e sacolas, saquinhos de leite e outros.



METAIS
Latas de cervejas e refrigerantes, enlatados, arames, pregos, tampas, fios, objetos de cobre, alumínio, bronze, ferro, chumbo e zinco

RESÍDUOS ORGÂNICOS

Cascas de frutas e legumes, bagaços de frutas, restos de alimentos.



Papel higiênico e lenços de papel usados, curativos, fraldas descartáveis, absorventes higiênicos, bitucas de cigarro e resíduo de varrição.

ATENÇÃO

Pilhas, baterias, lâmpadas, pneus, restos de remédios, latas de tintas, embalagem de agrotóxico e resíduo eletrônico não podem ser destinados junto com os resíduos comuns.

Consulte o site www.bentogoncalves.rs.gov.br e verifique a destinação ambientalmente adequada desses materiais.

Para maiores informações, entre em contato com a **Secretaria Municipal do Meio Ambiente** pelo telefone 3055 7190 ou Fala Cidadão 0800 9796866.



Advogadas
Dra. Fabiana M. Benedet
OAB-RS 62.047

Dra. Simone M. Lunelli
OAB-RS 61.068

Áreas de atuação
Direito Trabalhista
Direito Previdenciário/INSS
Direito do Consumidor
Direito de Família e de Propriedade
Causas Cíveis em geral.

Rua Marechal Deodoro, 230, sala 503 - Torre Wall Street Business Center
(entrada pelo Shopping Bento Gonçalves) - Centro - Bento Gonçalves - RS
Fones: (54) 3055-3939 / 9605-8676 / 9957-8733



TECNOVIN

A sua melhor parceira da terra.

Bioproduto recupera fósforo de fertilizantes e pode poupar até US\$ 40 bi

No Brasil, boa parte do fósforo usado como fertilizante fica na terra. O nutriente acumulado em plantações soma mais de US\$ 40 bilhões, estima a Embrapa. Um bioproduto criado na empresa consegue absorver esse insumo e reutilizá-lo em lavouras

O Brasil é um dos países líderes em agricultura. Por isso, seu consumo de fertilizantes é extremamente alto. Boa parte desses insumos vem de fora — em 2018, foram importadas 24,96 milhões de toneladas de fertilizantes NPK (nitrogênio, fósforo e potássio). Para acabar com essa dependência externa, pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desenvolveram um biofertilizante. Por meio da ação de bactérias, o produto consegue aumentar a absorção do fósforo acumulado no solo e, dessa forma, elevar a produtividade de plantações. Além de ganhos econômicos — estima-se que sob o solo brasileiro haja US\$ 40 bilhões de fósforo acumulado —, a tecnologia poderá ajudar a amenizar o impacto ao meio ambiente causado pelo uso de químicos tradicionais.

Desde 2002, a Embrapa se dedica a projetos de aumento da eficiência do fósforo em plantações. Depois de aplicado, grande quantidade desse nutriente fica acumulada no solo, sem executar as funções esperadas. “O fósforo é um elemento pouco móvel no solo. E nos tropicais, fica preso com o

ferro. A planta não consegue absorvê-lo e, por isso, perde-se muito nutriente”, explica a Correio Christiane Paiva, uma das autoras do trabalho e pesquisadora da área de microbiologia do solo da Embrapa Milho e Sorgo, em Minas Gerais.

A cientista explica que esse mineral é indispensável para o crescimento e a produção vegetal, pois está relacionado aos processos de fotossíntese, respiração, armazenamento e transferência de energia. “Saímos em busca de formas de gerar maior absorção do fósforo e de garantir que essas funções fossem realizadas”, diz.

Inicialmente, a equipe selecionou 450 bactérias para identificar aquelas que fossem capazes de impulsionar a ação do fósforo acumulado nas plantas. Após a triagem, os cientistas chegaram a dois micro-organismos promissores. “Vimos que a *Bacillus subtilis* e a *Bacillus megaterium* conseguem fazer com que maior quantidade de fósforo seja absorvida pelas raízes”, relata Christiane Paiva.

Selecionadas as bactérias, a Embrapa firmou uma parceria com a empresa Bioma para a formulação do biofertilizante, que rece-

beu o nome de BiomaPhos. Em testes iniciais, ele teve resultados extremamente positivos. “Observamos uma alta produtividade, de cerca de mais de 10 sacas de milho por hectare. Já de soja, foram de cinco a sete sacas”, detalha a pesquisadora. Segundo Christiane Paiva, a economia gerada com o uso do produto é um dos pontos mais positivos. “Ele vai custar cerca de uma saca de soja. É muito pouco para uma série de benefícios que poderá gerar”, compara.

Pelo mundo

Celso Luis Moretti, presidente da Embrapa, destaca que o biofertilizante pode revolucionar o uso de um nutriente que é crucial para os produtores brasileiros. “Publicamos um estudo que mostra como US\$ 40 bilhões de fósforo presente no solo estão indisponíveis. É uma entrega estratégica para a agricultura brasileira”, frisa. Outros países também poderão ser beneficiados, diz Moretti. “Veja o continente africano, um dos lugares com o maior percentual de pessoas que passam fome no mundo. Um dos limitantes da produção alimentícia é a disponibilidade de fósforo para desenvolver



Não tenho dúvidas de que o uso desse tipo de insumo fará parte das atividades do agricultor em um futuro bastante próximo” diz Christiane Paiva, pesquisadora da área de microbiologia do solo da Embrapa Milho e Sorgo (MG)

culturas. Esse produto pode contribuir para mudar esse cenário”, ilustra.

Benefícios ao meio ambiente também são esperados pela equipe da Embrapa. Christiane Paiva explica que, além de poluir o solo, o fósforo não é um recurso renovável. “Há um volume grande de jazidas de minerais contendo fósforo no mundo, mas elas são finitas”, frisa. “Aumentar a eficiência das adubações com esse tipo de produto biológico é, portanto, fundamental. Não tenho dúvidas de que o uso desse tipo de insumo fará parte das atividades do agricultor em um futuro bastante próximo.”

Moretti ressalta que reduzir os impactos gerados ao meio ambiente pelo uso do fósforo é algo buscado por líderes de diferentes países. “A maioria das nações tomou a decisão de investir, de forma consistente, em ciência, tecnologia e inovação em conjunto com a preocupação ambiental. Elas têm colhido resultados positivos. Sempre falo da Coreia do Sul que, ao investir em educação e, principalmente, na área de tecnologia, além de parceria com empresas, conseguiu se tornar uma das maiores do mundo. Acredito que podemos fazer o mesmo aqui. Siamo uma das potências em produção de alimentos.”

SEM DESPÉRDÍCIO

Inoculante consegue recuperar fósforo acumulado em plantas. A nova tecnologia poderá ajudar a reduzir os custos com fertilizantes e danos causados ao meio ambiente

Elemento essencial

O fósforo é um dos fertilizantes inorgânicos mais usados na agricultura — ao lado do potássio e do nitrogênio. Faz com que as plantas tenham maior resistência a doenças e maior suporte ao longo do ciclo de vida.

Grande parte do fósforo, porém, fica acumulada nas plantas, sem cumprir os benefícios esperados. Outro problema enfrentado é que as reservas do elemento químico no Brasil têm baixa qualidade, exigindo que o país importe esse nutriente



Variações de temperatura no início da primavera

O início da primavera está sendo marcado por oscilações na temperatura, o que não favorece o bom desempenho da videira

Neste período de alternância de dias muito quentes com dias frios e úmidos a principal preocupação dos agricultores é com o mofo na videira. No entanto, a Antracnose (Varola) em locais de incidência de mais vento e umidade pode ainda atacar a videira.

A época também exige os tratamentos preventivos para Podridão (botrytis) e Glomerela (principalmente no período da floração), pois nesta fase as doenças penetram no cacho e ficam aguardando a uva começar a amadurecer para realmente atacar as bagas. Há que considerar que o oídio nesta fase não é agressivo e os tratamentos para controle das doenças anteriores geralmente controlam bem este problema.

O míldio é a principal doença da videira no Brasil. Causa sérios prejuízos à viticultura em regiões com alta precipitação, principalmente no final da primavera e no verão. É também conhecida como peronospora, mufa ou mofo. Causada pelo fungo *Plasmopara viticola* tem grande incidência em umidade e calor. Esta umidade, no entanto, deve estar sobre a folha para favorecer a germinação do fungo e sua locomoção até encontrar uma entrada na folha (estômato) na qual vai fixar suas raízes para crescer e se multiplicar nas folhas, causando os sintomas típicos do mofo que são “mancha de óleo” no seu início e uma penugem branca em forma de mofo no lado inferior da folha. Nas bagas, o principal sintoma é o chamado “grão preto” ou “míldio larvado”.

A temperatura ideal para o desenvolvimento do proble-

ma é de 20°C a 25°C e a umidade acima de 95%. É necessário que ocorra condensação de água (água livre) sobre o tecido foliar por um período mínimo de duas horas para ocorrer novas infecções. Cabe salientar que após a infecção os sintomas podem aparecer em poucos dias, ou até semanas, dependendo da temperatura do momento. Por esse motivo, deve-se utilizar sempre tratamentos preventivos, pois quando aparecem os sintomas a doença já está estabelecida.

Na maioria das regiões do mundo o período mais crítico é na época da floração. Na Região da Serra, a fase de maior gravidade é a da formação do grão, pois neste momento o “grão preto” ou “Negrão” causa perdas e compromete a qualidade da uva.

Controle das doenças

Devido à agressividade das doenças que ocorrem em nossa região é de extrema importância aplicar os tratamentos de forma preventiva, e sempre antes da chuva. Por isso, os produtores devem ficar sempre atentos na previsão do tempo, de fácil acesso através de rádios ou internet. Como as doenças precisam de umidade é justamente no momento da chuva que os fungos atacam a videira. Por isso, se forem pulverizadas com produtos orgânicos ou químicos as videiras estarão protegidas.

Muitos fungicidas selecionam cepas resistentes de fungos. Por esse motivo, é importante fazer o rodízio de fungicidas, tanto de marcas quanto dos modos de ação. Os modos de ação dos fungicidas são contato, penetrantes e sistêmicos. Os sistêmicos

são os que selecionam mais os fungos resistentes. Por isso, devem ser usados em épocas de maior probabilidade de ocorrência das doenças. Os de contato são os fungicidas que menos selecionam fungos resistentes e devem ser sempre utilizados nas pulverizações.

Períodos

Até próximo ao dia de finados é sugerido o seguinte esquema de pulverização:

Pulverizar com intervalos de 7 a 12 dias para as uvas americanas e híbridas e de 5 a 8 dias para as viníferas nos seguintes tratamentos:

– Míldio ou Mufa: contato mais Fosfito intercalado com contato mais penetrante;

– Antracnose: contato ou sistêmicos conforme a necessidade;

– Botrytis: na floração fazer um ou dois tratamentos conforme as condições do tempo. Se for chuvoso, optar por 2 tratamentos.

De finados até próximo ao natal

Míldio ou Mufa: Contato + Sistêmico principalmente para as viníferas;

Botrytis: Fazer uma aplicação quando o cacho começar a ficar cheio;

Glomerela: após a floração fazer aplicações a cada 20 ou 30 dias.

Nas variedades mais resistentes as doenças como Bordô Concord, Niágaras, etc, deve-se dar preferência a produtos de contato, principalmente, os que não sejam tóxicos ao ser humano e o meio ambiente, como os cobre e a Calda Bordalesa (sulfato).

O Fosfito é um produto pouco tóxico, funciona bem e deve ser usado no período de grande crescimento das videiras, pois consegue se mover facilmente no ramo e vai para a ponta do broto, controlando a mufa nas folhas novas.

Produtos mais indicados para controle das doenças na Serra Gaúcha

Contato para Míldio ou Mufa: Cobres, Sulfato de cobre, Dithane, Manzate, Captan, Folpan, Bravonil, Polyram, Isotalonil, Antracol, Midas, Cuprozeb; Sistêmico para Míldio ou Mufa: Ridomil, Tairel, Forum, Fi-

tofos40.20, Galben; Penetrante para Míldio ou Mufa: Curzate, Curathane, Censor, Zetanil, Academic, Equation; Sistêmico para Antracnose (Varola): Cercobin, Cerconil, Manage, Score; Contato para Antracnose: Delan, Bravonil, Daconil, Isotalonil; Podridão (Botrytis): Sumilex, Rovral, Mythos; Glomerela: Cabrio Top, Amistar, Folicur, Caramba, Domark; Oídio: Collis, Enxofres, Score, Folicur.

Neste período as plantas estão mais expostas à incidência de escoriose e antracnose. Agrônomos recomendam tratamento para eviar proliferação de doenças

Com a chegada da primavera as plantas frutíferas, entre elas as videiras, iniciaram a brotação. A situação é comum para a época. Porém, o que também se tem observado na maioria das propriedades rurais é que o crescimento dos brotos não está ocorrendo de forma uniforme em virtude do inverno atípico registrado na região. A estação foi marcada pela ampla variação de temperaturas, registrando noites muito frias e dias quentes. A situação atingiu, principalmente, as variedades precoces, como Chardonnay e Pinot Noir.

Para que isso não interfira na qualidade da fruta, a recomendação é para que os agricultores utilizem produtos para induzir a brotação. Esse processo resultará em uma brotação uniforme e, conseqüentemente, numa floração mais completa e uma fruta de melhor qualidade.

Doenças que podem arruinar a vindima

No início da brotação é comum a incidência das doenças escoriose e antracnose e, um pouco mais tarde (com os brotos com mais ou menos 10 centímetros de comprimento), contra o míldio. O processo de infecção ocasionado pelas doenças resulta na perda de produção, inspirando cuidados. Nesse momento os produtores (de uva americana, híbrida ou *Vitis vinifera*) utilizem diferentes técnicas de controle, como a resistência varietal e as práticas culturais. Muitos estão es-

perando a chegada da chuva para começar as aplicações. Isso é errado, pois quando a planta inicia a brotação já está propensa à entrada de doenças e, se isso ocorrer, pode inviabilizar a produção da próxima vindima.

Quando a doença ou as pragas já estão presentes no vinhedo ou no pomar não existe outra forma de tratamento senão a utilização de produtos químicos. Portanto, a recomendação é sempre para que os agricultores invistam na prevenção. As aplicações devem ser preventivas, ou seja, antes que ocorra o sinal da doença. Quando ocorre a utilização de um produto curativo já estamos perdendo produção.

As vantagens de investir na prevenção são a redução do uso de produtos químicos, a diminuição dos riscos de intoxicação e poluição ambiental e a melhoria na eficiência dos tratamentos fitossanitários.

Cuidados também se estendem a outras cultivares

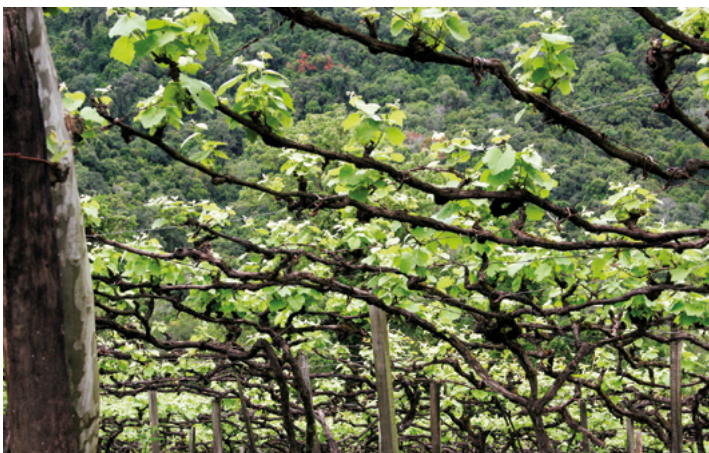
O período também inspira cuidados com relação às chamadas cultivares de caroço como, por exemplo, o pêssego e a ameixa. Nesse período essas plantas correm o risco de serem contaminadas por patógenos como a antracnose ou infestadas por pragas como a mariposa oriental (Grapholita).

Caso as medidas adequadas de controle não sejam tomadas, sérias perdas poderão ocorrer e comprometer economicamente a produção. O controle não deve ser restrito à aplicação de fungicidas, mas sim complementado com adoção de outras medidas visando reduzir as fontes do problema e o bom manejo das plantas

As principais doenças que podem surgir no início da brotação

Míldio (mufa ou mofo)

– Um fungo é a causa da doença que ocorre em regiões quentes e úmidas durante o ciclo vegetativo da videira. O fungo desenvolve-se com temperaturas entre 10°C e 32°C – ainda mais facilmen-



propiciam doenças fúngicas nas videiras

te quando entre 18°C e 22°C. Todos os fatores que contribuem para aumentar o teor de água no solo, ar e planta favorecem o desenvolvimento do míldio: dificilmente ocorre infecção se a umidade do ar for inferior a 75%.

De outra parte, o risco será maior quando o período de água livre (chuva, orvalho ou neblina) for maior do que três horas e sob condições de céu encoberto. O fungo incide sobre todos os órgãos verdes da planta, desenvolvendo um talo que neles penetra para absorver a seiva. O tempo entre a infecção e o aparecimento dos primeiros sintomas é de, em média, quatro dias, dependendo da idade da folha, cultivar, temperatura e umidade.

– Controle: um aspecto fundamental para controlar o míldio é conhecer as condições climáticas ideais para seu desenvolvimento: temperatura entre 10°C e 32°C e presença de água. Para a ocorrência de infecção secundária, é suficiente apenas uma garoa ou uma névoa, por um período de duas ou três horas. As práticas culturais recomendadas para diminuir o ataque de míldio são drenar a umidade superficial do solo, aplicar tratamento de inverno e cortar as pontas dos brotos infestados. Entretanto, como nenhuma destas práticas é suficiente, recomenda-se a aplicação de fungicidas preventivos. A fase crítica é entre os estágios de floração a fechamento do cacho. Em regra, as cultivares americanas e híbridas são mais resistentes que as viníferas.

Escoriose

– Causada por um fungo, pode ser muito agressiva em regiões onde há alta umidade no período da brotação – e

logo depois dele. Geralmente, sua incidência é na primavera, quando os brotos começam a crescer e sob condições de temperatura superior a 8°C e umidade relativa do ar acima de 80%. Outras circunstâncias necessárias para sua ocorrência: chuva e existência de umidade livre sobre as brotações verdes, quando estas não estão protegidas.

A escoriose atinge os tecidos verdes não protegidos, quando existir água livre por diversas horas. Frequentemente é confundida com a antracnose. Onde a doença é endêmica (aparece todos os anos), torna-se severa quando chove por diversos dias seguidos durante o início da brotação. Quando a temperatura estiver entre 5°C e 7°C e os brotos tiverem de 3cm a 5cm de comprimento, estarão muito suscetíveis ao ataque da moléstia.

– Controle: quando ocorre ataque severo durante o período vegetativo, recomenda-se realizar tratamento de inverno com calda sulfocálcica. No início da brotação, aconselha-se efetuar dois tratamentos com fungicidas protetores, o primeiro quando os brotos tiverem de 1cm a 3cm de comprimento (uma folhinha aberta) e o segundo, de 6cm a 12cm de comprimento (duas a três folhinhas abertas). Entretanto, em períodos muito frios em que o crescimento dos brotos é lento, é aconselhável realizar uma ou duas aplicações suplementares. Também é muito importante a retirada dos restos de poda do vinhedo quando ocorreu forte ataque do fungo.

Antracnose

– A antracnose, causada por um fungo, desenvolve-se em todos os órgãos verdes

da planta e durante todo o ciclo vegetativo se ocorrerem as condições ideais. Nas regiões de primavera úmida, com chuvas abundantes e frequentes, associadas a ventos frios, a doença é mais agressiva. O fungo sobrevive de um ano para outro nas lesões dos ramos, assim como nos restos de cultura no solo, sob condições de alta umidade por períodos de 24 horas ou mais e com temperaturas acima de 2°C. A temperatura ótima para o desenvolvimento da moléstia é entre 15°C e 18°C. Ela é especialmente agressiva em anos muito chuvosos na fase inicial do desenvolvimento vegetativo da videira.

– Controle: quando ocorrer ataque severo durante o ciclo vegetativo é aconselhável realizar tratamento de inverno com calda sulfocálcica. Durante o período vegetativo, é importante aplicar os fungicidas para o controle da doença, iniciando quando a brotação tiver de cinco a 10cm e seguindo até que as condições climáticas estejam favoráveis ao desenvolvimento da moléstia.

Quando se usa fungicida de contato e chove mais de 20mm, é aconselhável a re-aplicação até 24 horas após a chuva. A fase crítica é o início da brotação, quando o controle é indispensável. A severidade da antracnose depende, principalmente, das condições locais de alta umidade e exposição a ventos frios. A retirada dos restos de poda é uma medida de grande eficiência no controle da doença. A aplicação contínua (por mais de três vezes) do mesmo produto sistêmico poderá induzir o aparecimento de resistência.

Principais cuidados com a videira



Luz: Gosta de muita luz.

Temperatura: Pode ser tratada como um bonsai de interior. Não é recomendado que esteja exposta a temperaturas abaixo dos 12°C. Dá-se bem em zonas 6-9. Tem um período dormente em que perde a folhagem.

Água: Varia com a espécie. Precisa de pouca água no Inverno, mas no Verão bebe tanta água quanto lhe dermos.

Adubação: É recomendado um adubo orgânico de decomposição lenta durante a Primavera e Outono. Uma adubação rica em PK ajuda a frutificação. Possível utilização de Pokon Bonsai Food uma vez por mês. Uma adubação forte em P durante o Outono ajuda a que a planta se aguente durante o Inverno.

Transplante: De dois em dois anos em Abril. Dependendo do ritmo de crescimento, as raízes podem ser podando em 50%. Usar uma mistura de solo básico, talvez mesmo um pouco pesado na matéria orgânica.

Estilo: Em pouco tempo a videira cria um tronco lenhoso. Cresce rapidamente e é uma trepadeira natural. A maneira mais fácil de formar a videira é deixando engrossar o tronco e modelar alguns

ramos do modo mais natural possível. Durante o (meio) Inverno convém fazer podas acentuadas para incentivar o crescimento. Devemos cortar sempre que se obtenham de 3 a 5 nós.

A poda deve ser de modo a ficar apenas com 2 ou 3 nós. Devemos deixar meio polegar entre o último nó e o corte da poda. Deve ser aramada durante o Inverno. Devemos ter cuidado em aramar somente o tronco e os ramos mais fortes. Podemos desfoliar no final da Primavera, princípio do Verão para obtenção de folhas mais pequenas. A videira pode ter flores várias vezes durante a época de floração. É recomendável retirar os frutos derivados das primeiras florações, devido a ser descolorados e com uma estética bastante desfavorável. Flores que cresçam no final da época tendem a ter uvas bastante mais coloridas.

Propagação: Apartir de estacas derivadas de podas no princípio da Primavera, ou simplesmente por alporquia em Abril-Maio. Também é possível fazer crescer uma videira apartir da semente, que deve ser estratificada. Neste momento tenho experiências com estacas e já um Bonsai feito a partir da semente.



O Composto Orgânico
Classe a



Use Composto Orgânico Adubare para aumentar a fertilidade do seu solo. Matéria orgânica nunca é demais para o solo e é indispensável para uma boa produção.

 (54) 3454-1417 (54) 9925-1582


adubare
COMPOSTOS ORGÂNICOS

RS 355, Km 10 • Linha Marquês do Herval | Distrito de São Valentim • Veranópolis



Para que serve e como fazer sabonete de babosa

A babosa é uma planta medicinal maravilhosa para a pele. Veja como fazer um sabonete caseiro

A planta aloe vera, popularmente conhecida como babosa, é muito utilizada para fins medicinais e estéticos. Essa planta é ótima para a saúde e especialmente benéfica para a pele e os cabelos.

Benefícios

A babosa é uma rica fonte de 20 tipos de minerais essenciais para o organismo. Ela também contém 12 tipos de vitaminas, 18 tipos de aminoácidos, água, enzimas, fitonutrientes e outros componentes que ajudam o corpo a funcionar melhor. Especificamente no caso do sabonete de babosa, veja quais benefícios ele vai oferecer à sua pele.

Efeito cicatrizante

Se você tem feridas em fase de fechamento, o sabonete da babosa vai ajudar a acelerar a cicatrização. Se tem cicatrizes, com o tempo de uso regular ele vai ajudar a reduzir as marcas.

Efeito antioxidante

Com todas as vitaminas que a babosa contém, ela é um poderosíssimo antioxidante. Quando essas vitaminas são metabolizadas, elas viram agentes antioxidantes que eliminam o excesso de radicais livres presos nas células. Assim a renovação celular continua e a pele fica mais saudável.

Prevenção do envelhecimento precoce

Uma das funções do efeito antioxidante das vitaminas da babosa é prevenir o envelhecimento precoce. Ela consegue fazer isso porque quando as células estão livres para se renovar, a pele, que é feita de células, acaba se renovando automaticamente também.

Ótimo poder hidratante

O sabonete de babosa mantém uma quantidade concentrada de toda a água presente no gel da planta. Além disso, é a textura de gel que age junto com a água para deixar a pele mais macia e hidratada.

Auxilia no tratamento da acne

O sabonete de babosa



também vai oferecer a propriedade anti-inflamatória da planta. No gel a babosa existe um agente que ajuda a combater as inflamações causadas pelo entupimento dos poros, gerando a acne.

Reduz a celulite

A celulite é uma formação deficiente de um acúmulo de células por baixo da pele. A babosa ajuda a redistribuir e a melhorar a saúde dessas células acumuladas. Assim, a celulite deixa de existir, pois sua formação é dissipada.

Controla a oleosidade da pele

Mesmo que a pele oleosa tenha diversos motivos para ser assim, a babosa pode ajudar no tratamento. Depois de ir ao dermatologista e usar os produtos recomendados, pode ter o cuidado de lavar o rosto com água fria e sabonete de babosa toda noite antes de dormir.

Como fazer o sabonete de babosa

Agora que você já conhece os inúmeros benefícios do sabonete feito com babosa, é hora de aprender a fazer a receita. É muito fácil e rápido, além de mais econômico e saudável para a pele.

Ingredientes

Alecrim fresco: 1 folha; água filtrada ou mineral: 150 mililitros; óleo de amêndoa doce: 2 colheres de sopa; suco de limão: 2 colheres de sopa; babosa: 1 folha; sabonete glicerinado neutro: 500 gramas.

Modo de preparo

Comece abrindo a folha da babosa ao meio para extrair o gel transparente do seu interior. Ponha no liquidificador o alecrim, a água e a babosa. Processe bem. Depois, junte tudo em banho-maria. Adicione também o óleo de amêndoa,

o limão e o sabonete glicerinado cortado em pedaços. Assim que derreter, ponha em uma forma retangular, que pode ser uma caixa de leite aberta e lavada. Deixe na sombra, em local seco, até ficar totalmente sólido.

Depois corte em barras para dar forma ao sabonete. Envolve-os em plástico filme e faça a embalagem que preferir. Está pronto para usar.

Outros usos da babosa

Além dos inúmeros benefícios da babosa para melhorar a saúde e a aparência da pele, ela também é uma excelente planta para tratar dos cabelos. As propriedades que oferece aos fios são as mesmas que oferece para a pele.

Ela vai devolver a hidratação, o brilho e a maciez, ajudar no combate à caspa e na queda de cabelo. É interessante aplicar diariamente, pode ser o gel puro. Deixe agir por meia hora depois enxágue com água morna.

Além disso, o gel da planta também pode ser ingerido. Você pode misturar com frutas e fazer um suco. As propriedades nesse caso vão atuar conforme a necessidade que tiver no momento. A babosa ingerida é boa para:

Melhorar inflamações nas mucosas; melhorar inflamações nas articulações; aliviar problemas estomacais e intestinais; aliviar sintomas de gripe e resfriado;

Ajudar a dormir melhor. Apenas atente-se para um importante detalhe: a babosa não é recomendada para ingestão no caso de crianças, gestantes, lactantes, pessoas com inflamações no aparelho reprodutor, com hemorroidas, pedras nos rins, apendicite e varizes. Consulte o médico antes de usar e lembre-se que o tratamento caseiro com babosa não substitui a consulta a um profissional.

Receita de Ovos Italianos ao forno

Ingredientes

2 ovos; 100 gramas de molho de tomate – mais ou menos 2 dedos; queijo Muçarela quanto baste; cheiro Verde a gosto; sal e pimenta do reino; torradinhas a vontade.

Modo de Preparo

Em um ramequim ou um pote pequeno de porcelana (que possa ir ao forno), coloque mais ou menos dois dedos

de molho de tomate.

Quebre dois ovos e coloque no molho, tempere com sal e pimenta do reino. Para finalizar, salpique um pouco de cheiro verde e termine com queijo muçarela.

Coloque os potinhos em uma fôrma (para não sujar) e leve ao forno em temperatura alta por mais ou menos 10 a 12 minutos. Sirva logo em seguida com torradinhas.



COMO FAZER

LEAVE-IN PARA CABELOS FINOS

receita simples e fácil



RECEITA CASEIRA:

Para 1 frasco de 40ml: 1 tampa de bepantol líquido + completar com soro fisiológico



Como manter as aranhas longe da sua casa

Confira métodos práticos para espantar aranhas e usando apenas produtos fáceis de encontrar em casa



As pessoas têm medo de sua aparência exótica e das consequências de sua picada. Afinal, a maioria das aranhas possui veneno e alguns tipos podem até matar o ser humano. Assim, confira como acabar com aranhas em casa e ande no seu lar tranquilo.

O que atrai aranhas?

Há alguns fatores específicos que podem atrair aranhas para sua casa, mas com atitudes simples ou com controle de insetos é possível mudar essa situação. A aranha é atraída pela presença de alguns insetos, como mosquitos, já que é a predadora natural desses animais.

Ao pensar nisso, você pode bloquear as entradas da sua casa em dias de chuva para evitar que reúna um aglomerado desses insetos voadores. Também é importante que o lixo, resíduos em geral (como pneus e caixotes) e plantas não fiquem próximos à parede da casa. Isso se deve ao fato de que eles servem como abrigo para a aranha fazer sua teia e reproduzir. E se você mexe com lenhas, para a queima, tome cuidado com o armazenamento para que elas transportem aranhas para dentro de casa.

Outros fatores que atraem aranhas também são buracos no solo e montes de pedras, daqueles que se fazem em construções. Eles atraem caranguejeiras que amam fazer ninho nessas áreas. Portanto, se você eliminar esses fatores de risco que atraem as aranhas, já é meio passo para que você evite a proliferação.

Porém, em determinadas situações, é necessário que outras medidas de combate sejam tomadas, com produtos naturais e dicas eficientes para acabar com aranhas em casa.

Aspire bem

Ao aspirar com bastante cuidado e precisão atrás dos móveis, quadros e rodapés, você pode evitar que acumule sujeira e que o local fique abandonado para que as aranhas criem teias e se reproduzam. Assim, você aspirará todo o material construído por ela e o próprio aracnídeo, de modo que a sua proliferação seja controlada.

Vede buracos

Esses não são os famosos buracos na terra ou entre pedras que, como você já sabe, também devem ser vedados, pois são os lares das aranhas caranguejeiras. Porém, nesse caso, você deve vedar os buracos e frestas na parede ou no piso para evitar que pequenas aranhas se proliferem. Não se engane, o tamanho da aranha não quer dizer nada sobre a quantidade de veneno, a viúva negra, por exemplo, é extremamente letal e minúscula.

Óleo de menta

O óleo de menta possui um odor muito forte que é considerado insuportável para as aranhas, assim como o sachê do chá de menta, que possui esse mesmo cheiro, quando fresco. Assim, você pode abrir o sachê e lançar o conteúdo nos locais em que as aranhas costumam ficar. Você

pode fazer a mesma coisa com o óleo, que é até mais eficaz, pois ele impregna no local, não podendo ser removido com água.

Citronela

Assim como ocorre com o óleo e o sachê de menta, a citronela possui um odor forte que as aranhas não suportam. Desse modo, elas procuram se afastar e não se estabelecem no lugar, o que evita a proliferação desses animais.

Outro ponto é que esse componente também afasta os mosquitos e outros insetos, o que faz com que a aranha fique sem presa para se alimentar, exigindo a sua mudança para onde ela possa encontrar insetos.

Tabaco

Embora não seja saudável para humanos e provoque diversos malefícios, ele possui uma utilidade pouco usual: afastar aranhas. O tabaco é eficaz para esse fim quando misturado com vinagre e despejado nos esconderijos do aracnídeo. Ele também pode ser utilizado sozinho em forma de bolinhas e colocados em locais estratégicos para acabar com aranhas em casa.

Óleo de pimenta

O óleo de pimenta é extremamente eficaz para matar aranhas venenosas e eliminar quaisquer probabilidades de reprodução. Na hora da aplicação, é importante que se proteja a boca, a pele e os olhos, além de afastar crianças e animais domésticos do local.

Pão de Alho de frigideira



Lanche da tarde ou para servir junto com o churrasco - Pão de Alho de Frigideira. Dificuldade: Fácil

Ingredientes

400 gramas de farinha de trigo e mais um pouco para enfarinhar a mesa; 2 colheres de chá de fermento biológico seco; 2 colheres de chá de açúcar; 1 dente de alho ralado ou triturado; 4 colheres de sopa de azeite de oliva; 1 xícara de água quente; sal e orégano a gosto.

Modo de Preparo

Em uma tigela, coloque a farinha, fermento, azeite, açúcar e o alho. Aos poucos, junte a água e misture tudo com as mãos, até formar uma massa lisa e homogênea.

Caso seja necessário, adicione

mais farinha de trigo ou água até chegar ao ponto que não grude mais nas suas mãos. Transfira para uma bancada enfarinhada, adicione o sal e sove a massa por 10 minutos.

Em uma tigela limpa e untada com azeite, coloque a massa para descansar por 30 minutos, coberto por um pano de prato limpo. Depois do descanso, divida-a em 4 partes e faça 4 bolas.

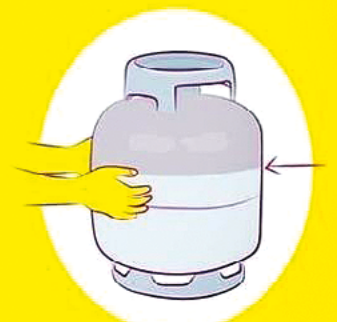
Abra cada bolinha com um rolo de massa, até formar um disco de 20 cm de diâmetro. Aqueça uma frigideira, doure cada lado por 1 a 2 minutos, até o pão cozinhar por completo em ambos os lados.

Transfira para um prato e cubra com um pano limpo e seco, enquanto termina de assar os outros pães.

COMO DESCOBRIR QUANTO GÁS RESTA NO BOTIJÃO



Jogue um copo de água morna no botijão e passe a mão por ele até encontrar a parte mais fresca.



Esta é a indicação de onde o gás está dentro do recipiente, assim você pode saber quanto resta.



Como limpar espelho embaçado

Espuma de barbear

A espuma de barbear é muito eficaz para prevenir que o espelho fique embaçado. Assim, é importante que se passe a espuma logo antes de entrar no chuveiro. Confira como no passo a passo abaixo:

Passa a espuma de barbear em um lenço limpo e macio; aplique esse lenço umedecido com a espuma no espelho, esfregando bem suavemente; espere que seque, antes de entrar no banho.

Batata

Pode parecer muito estranho, mas a batata também pode ser utilizada para que o espelho não embaça. Isso é explicado pelo fato de que esse tubérculo é rico em proteínas, amido e lecitina. As proteínas e o amido impedem que o vapor da água liberado pelo chuveiro se acumule na superfície do espelho. Já a lecitina diminui consideravelmente a dispersão de água.

Para aplicar esse método, é necessário que se corte uma batata ao meio e passe por toda a superfície polida do espelho. Deixe uns minutos e depois passe um pano limpo. Isso vai formar uma camada protetora natural que evitará o embaçamento.

Sabonete

Essa técnica é muito simples, basta um só sabonete. A aplicação dela consiste, simplesmente, em passar o sabonete em barra por todo o espelho.

Manta

Esse método é mais sofisticado, requerendo maior nível de planejamento prévio. Ele consiste na implantação de uma manta térmica por trás da estrutura do espelho. Assim, sempre que o espelho começar a embaçar, a manta impedirá pelo calor.

Esse método é ideal para quem está mudando de casa ou iniciando alguma reforma e não quer passar por dor de cabeça com o espelho embaçado. Vale destacar que é recomendável que um profissional da área instale a manta térmica na estrutura.

Álcool com giz

Para esse método é necessário: álcool etílico, um giz de qualquer cor, um recipiente

pequeno e panos que não arranhem a superfície polida do espelho.

O primeiro passo para a aplicação é que se use um pano limpo com álcool para limpeza prévia do espelho, passando um com água e outro seco logo em seguida. Isso evitará que manchas e sujeiras atrapalhem o processo;

Em seguida, encha o recipiente com álcool até a metade de sua capacidade e triture bem o giz de cera. Adicione o giz triturado e misture bem, com a mão ou um garfo;

Espere que se torne um creme consistente e ponha um pouquinho da mistura no paninho e esfregue delicadamente sobre a superfície polida do espelho. Espere meia hora para o creme agir devidamente. Por fim, lustre o espelho com um paninho seco e limpo.

Gema de ovo

Pelo mesmo motivo das batatas, a gema de ovo colabora para evitar que o espelho do banheiro embaça. Afinal, ela é rica em proteínas e lecitinas. Tira a membrana que tem na gema, para não ficar com o cheiro do ovo. Passe no espelho e depois retire com um pano limpo.

Vinagre de álcool

A aplicação prévia de vinagre de álcool é também uma boa opção para evitar que o espelho fique embaçado. O mais recomendável é que se coloque esse ingrediente misturado com giz, como a dica do álcool com giz. Assim, surtirá maior efeito.

Caso você não tenha conhecido alguma dessas técnicas previamente e o seu espelho embaçou, pode ficar na paz! Conheça abaixo um método prático e eficaz para acabar o espelho embaçado e deixa-lo limpinho.

Pegue um pouco de lenços limpos e secos; coloque álcool no lenço e limpe bem. Logo depois, molhe um lenço com água e aplique na superfície; seque com uma folha de jornal, sem esfregar com força; repita o procedimento, agora com os lenços. Primeiramente com álcool, depois com água e por fim, com o lenço seco. Seu espelho estará novinho em folha e pronto para uso.

Dicas para deixar a casa perfumada todos os dias

Veja se já conhece esses truques especiais para ter a casa cheirosa sem ninguém saber de onde vem o perfume



Só depois que você sabe como é bom ter a casa perfumada, percebe como esse detalhe faz diferença no bem-estar de todos que nela vivem.

Os aromas têm muita influência sobre o humor das pessoas e a maneira como estão se sentido. Não é à toa que a aromaterapia é tão conhecida em diversas partes do mundo. Quer saber como melhorar os aromas em cada cômodo da sua casa? Confira essas dicas simples.

Hortelã fresca

Plantar hortelã em pequenos vasinhos é ótimo para várias finalidades. Além de dar um sabor especial aos pratos doces e salgados, essa plantinha também pode servir para liberar seu refrescante aroma pela casa, ajudando a afastar os insetos.

Sachê de lavanda

Para perfumar todos os armários da casa, colha uns ramos de lavanda, deixe-os secar ao sol, quebre em pequenos pedaços e coloque dentro de saquinhos de tule amarrados com barbante. Coloque um em cada armário, seja nos quartos ou no banheiro. Até na sala é uma boa ideia.

Chá de canela

Ao colocar a canela na água fervente ela vai, na hora,

liberar seu gostoso aroma. Essa é uma ótima ideia para manter a sua cozinha sempre com cheirinho de bolo fresco. Você pode usar essa dica para ir perfumando a cozinha depois do almoço, enquanto organiza as louças.

Óleo essencial no papel higiênico

Essa é uma dica especial que nem todo mundo sabe, mas é muito simples. Compre um frasquinho de um óleo essencial com aroma que lhe agrade e que combine com o banheiro, como lavanda ou eucalipto. Pingue três gotinhas da parte central dos rolos de papel higiênico, aquele cilindro de papelão. Está pronto. Os rolos que ficarem no banheiro vão deixar o ambiente sempre agradável.

Essência de baunilha nas lâmpadas

Se na sua casa se usa lâmpadas do tipo que esquentam, esse truque pode ser usado. Com as lâmpadas apagadas, use um pincel para aplicar um pouco de essência de baunilha líquida em volta delas. Quando ficarem acesas elas vão aquecer e o aroma vai ser libertado, deixando a casa com cheirinho de baunilha.

Óleos essenciais na roupa de cama

Nada como deitar em

uma cama limpa e cheirosa. Algumas pessoas sensíveis aos aromas não gostam muito dessa dica, mas se não for o seu caso, pode pingar umas gotinhas de óleo essencial com efeito relaxante na sua fronha ou no lençol. Pingue bem pouco para evitar manchas e para que o cheiro fique suave.

Aromatizadores de ambientes

Essa é a dica mais comum para deixar a casa perfumada, pois é bem fácil encontrar vários tipos de aromatizadores de ambientes até no supermercado. Eles podem vir na versão em óleo para colocar sobre aparelhos chamados difusores, tem também os incensos e os palitos perfumados.

Água de lençóis

Se você nunca ouviu falar na água desmineralizada, ela vem em uma garrafa tipo a de álcool de cozinha e serve, entre outras funções, para passar na cama quando for esticar os lençóis. Além de deixar o quarto cheiroso, vai ajudar a desamassar-lo.

Você deverá misturar 700 ml dessa água com 200 ml de álcool de cereais e 100 ml de uma essência que goste. Misture tudo em um borrifador e passe no lençol assim que esticá-lo.